

CORRENTE DO BEM

Uma criança brinca no jardim. Terra, água e plantas são as fontes de imaginação e de criatividade dela. Em um dado instante, ela colhe uma beterraba do canteiro, lava-a e senta, em silêncio, para comê-la.

O pai dela está ali, a trabalhar com a enxada, com a pá e com as mãos no solo. Ele mantém o jardim - com plantas ornamentais, com pomar e com horta - para a família viver bons momentos e para produzir alimento saudável à comunidade. O propósito é cultivar e praticar o bem e a vida simples.

Ao reparar na cena da criança, ele para e contempla. Aprecia o olhar sereno, o som fofo da mastigação, a respiração tranquila, as mãozinhas a segurar o vegetal e os pezinhos pintados de marrom-diversão.

Para ambos, o tempo ali não é o do relógio, mas sim o do coração.

Ele imerge em pensamentos de quando era moleque na roça. O convívio com o natural era rotina. Lembra quando corria entre plantações, subia em árvores, pegava galinhas no colo, montava a cavalo por horas seguidas e nadava no rio para refrescar o calor. As lembranças parecem muito reais para ele. Sente até o gosto da primeira beterraba que mordeu crua, recém colhida da horta da qual cuidava com os pais, daquele gosto inesquecível de terra doce.

Fazer um jardim junto a uma criança é abraçá-la com carinho, convidá-la a desafiar os

Aprecia o olhar sereno, o som fofo da mastigação, a respiração tranquila, as mãozinhas a segurar o vegetal e os pezinhos pintados de marrom-diversão

sentidos e, ao mesmo tempo, ensiná-la a se acalmar ao manipular a terra. É tão bom que faz aflorar o desejo de passar para frente, como uma espécie de corrente do bem.

O pai acorda do sonho enquanto ainda olha a cena alegre e inocente. Ele agradece a Deus a família e a oportunidade de sentir a energia divina nos elementos e criaturas da natureza.

Também agradece a dádiva da paternidade, que o faz seguir o caminho iluminado pelos benfeitores espirituais que o guiam, sente que é uma das missões a serem realizadas por ele nesta existência.

A criança olha para o pai e sorri em sinal de gratidão. Mostra os dentes tingidos de rosa e balança as pernas em sinal de molecagem.

Repletos de júbilo, os dois lançam gargalhadas ao ar, em plena satisfação por serem contemplados com o presente da vida. **A REDAÇÃO**

PAI, LUZ DO CAMINHO

Pai querido, espírito amigo,
Nesta jornada em que sigo,
Teus passos firmes são farol,
A guiar-me sob o mesmo Sol.
Na escola bendita da vida,
Tua missão foi bem escolhida.
És servo fiel do amor divino,
Plantando luz no meu destino.
Teu olhar — ainda que austero —
Reflete um amor sincero.
Corriges com mãos de carinho,
Apara espinhos do meu caminho.
De outras vidas, talvez vieste,
Com a tarefa que agora investes:
Cuidar do lar, do pão, da prece,
E ensinar o bem que engrandece.
Pai, tu és bênção que Deus me deu,
Um amparo firme que não se perdeu.
Mesmo que um dia a saudade venha,
Teu amor será sempre a minha senha.
E quando a vida, enfim, passar,
Haveremos de nos reencontrar.
No plano de luz, em paz e união,
Pai e filho em eterna comunhão.



JESUS CRISTO COMO MODELO DE ESPERANÇA

(continuação - parte final)

A mensagem de Jesus é central para a construção da esperança espírita. Em suas palavras e atitudes, o Cristo ofereceu consolo aos aflitos, curou os enfermos e perdoou os pecadores. Mesmo na cruz, símbolo máximo da dor humana, Ele proferiu palavras de amor e perdão. O Espiritismo, ao reviver o cristianismo em sua pureza original, nos convida a seguir esse exemplo: man-

ter a esperança viva, mesmo quando tudo parece perdido.

No capítulo IX de O Evangelho segundo o Espiritismo – “Bem-aventurados os brandos e pacíficos” – aprendemos que a serenidade e a confiança são frutos da fé e da esperança. A verdadeira paz interior nasce da certeza de que o amor de Deus jamais abandona seus filhos.

Esperança Ativa: Caridade e Transformação

A esperança espírita não é passiva, mas ativa. Allan Kardec enfatiza que a fé deve ser acompanhada por obras. A caridade, neste contexto, é um exercício concreto de esperança, pois transforma a dor em amor, o desespero em consolo e o egoísmo em solidariedade. Ao ajudarmos o próximo, reafirmamos nossa crença na regeneração da humanidade.

Como disse o espírito Bezerra de Menezes, pela psicografia de Divaldo Franco: “Não vos permitais desesperar, ainda que as lágrimas vos afoguem a alma. Deus jamais se equivoca. Esperai e confiai!”

Conclusão

A esperança, sob a ótica espírita, é uma virtude iluminadora que sustenta o ser diante dos desafios mais difíceis. Alimentada pela fé na justiça divina, pela certeza da imortalidade da alma e pelo compromisso com a prática do bem, ela transforma cada sofrimento em degrau para a ascensão espiritual. Em tempos difíceis, recordar a imortalidade e o amor de Deus nos fortalece e nos prepara para dias melhores, que certamente virão. **DA REDAÇÃO**



Freepik

Diálogos Com A Espiritualidade

Podemos observar na mensagem a seguir, recebida no trabalho mediúnico das quintas-feiras, recomendações essenciais sobre a necessidade de se trabalhar as emoções, da prática do acolhimento fraterno e da luta ininterrupta, as quais são indispensáveis na caminhada em direção à evolução em busca do Bem maior

Nosso irmão desencarnado nos traz o importante estímulo da gratidão e do reconhecimento, além da clara lembrança de que podemos ter esperança, sempre alicerçada nos bons sentimentos e ensi-

namentos cristãos.

Que possamos ter sempre em mente essas indispensáveis recomendações e lembranças.

A Casa de Paulo de Tarso se aquece com o amor fraterno e a união que agora se faz.

O acolher é o amor-caridade posto em ação.

Quantos ainda carecem de um olhar amigo e um sorriso sincero sem barreiras ou cheio de espontaneidade.

O amor entre irmãos é simples, basta um gesto sem as amarras do egoísmo,

basta o pensar que somos todos filhos do mesmo Pai.

A justiça assim se fará, não tenham dúvidas. A nossa evolução é nada mais, nada menos que o pensar e agir dentro do ensinado por Jesus - “Fazei aos outros o que quereis que vos façam.”. A conscientização se fará paulatinamente e quando uma grande maioria assim se portar, outros, mesmo que por constrangimento, imitarão.

Sossegai os vossos corações, a luz ilumina a escuridão, mesmo que pequena

vela seja acesa.

As emoções precisam ser trabalhadas por quem já entendeu a sua importância.

Não é hora de descanso, mas de luta interior e exterior, medindo atitudes, gostos, carências e porque não, ganâncias.

Saibam, tudo será abreviado. Tudo tem sua medida certa e necessária para cada um.

Com gratidão vamos todos caminhando pela estrada do Senhor. Um abraço fraterno. Luiz Mendonça.

**SIGA O CEPT NAS
REDES SOCIAIS**



ACESSE O QR CODE



Clube do Livro

Presenteie um amigo!

SABEDORIA E JUSTIÇA



Editora:

EDITORA EME

AUTOR: DONIZETE PINHEIRO

Em tempos nos quais a justiça dos homens se vê limitada pelos véus das conveniências, esta obra surge como convite à contemplação de uma justiça que transcende os fóruns. Na primeira parte do livro, um lúcido paralelo entre as leis humanas — falíveis, tardias, frequentemente cegas — e as Leis Divinas, silenciosas e implacáveis, operam no mais íntimo da consciência. Na segunda parte, o autor empreende um trabalho de garimpagem moral nos textos do Novo Testamento, revelando a profundidade com que os ensinamentos de Jesus apontam para uma justiça que não pune nem recompensa, mas devolve a cada qual o fruto de sua sementeira. A mensagem evangélica revela-se não como código punitivo, mas como convite à responsabilidade, pois a semente está com cada um de nós — e a colheita, inevitavelmente, virá.

INFORME-SE NA
LIVRARIA DO CEPT

De Napoleão a Goethe, muitos famosos acreditam na reencarnação...

▶ O magnata da indústria automobilística Henry Ford adotou a teoria da reencarnação desde os 26 anos de idade, segundo um depoimento ao diário San Francisco Examiner. “Gênio é experiência”, disse ele ao jornal. “Alguns parecem pensar que é um dom ou talento, mas é o fruto da longa experiência em muitas vidas. Alguns são almas mais velhas do que outros, por isso sabem mais.”

▶ O poeta persa Jalaluddin Rumi escreveu: “Morri como mineral e me transformei em uma planta. Morri como uma planta e nasci como animal. Morri como animal e vi que era homem. Por que teria algo a temer? Nunca perdi nada por morrer.”

▶ Como sua família, o general norte-americano George S. Patton acreditava na reencarnação. Ele considerava que fora o general cartaginês Aníbal Barca em uma de suas vidas anteriores.

▶ Outro militar que aceitava a reencarnação era Napoleão Bonaparte. Certa vez, ele disse a seus generais que acreditava ter sido o imperador Carlos Magno.

▶ O escritor norte-americano Jack London afirmou: “Não comecei quando nasci nem quando fui concebido. Tenho crescido e me desenvolvido através de incalculáveis miríades de milênios. Todos os meus eus anteriores têm suas vozes, ecos, lembranças em mim.” A reencarnação é um dos temas centrais de uma das obras de Lon-

don, O Andarilho das Estrelas, publicado no Brasil pela Editora Axis Mundi.

▶ O escritor, poeta e cientista alemão Johann Wolfgang von Goethe escreveu que, enquanto o leitor não se conscientizasse da “contínua lei de Morrer e Ser Novamente”, seria apenas “um confuso convidado em uma Terra sombria”.

▶ Gandhi também foi incisivo a respeito do tema: “Não consigo pensar em uma inimidade permanente entre seres humanos, e acreditando como acredito na teoria da reencarnação, vivo na esperança de que, se não neste nascimento, em algum outro nascimento eu poderia envolver toda a humanidade em um abraço amigável.”

▶ O filósofo alemão Arthur Schopenhauer declarou: “Se um asiático me pedisse uma definição da Europa, eu deveria ser forçado a responder-lhe: É aquela parte do mundo que é assombrada pela incrível ilusão de que o homem foi criado do nada e que seu presente nascimento significa seu primeiro ingresso na vida.”

▶ Para o biólogo inglês Thomas Huxley, a reencarnação servia como um “meio de construir uma justificação plausível das leis do cosmos para o homem”.

▶ O psicólogo suíço Carl Jung teve a sensação de que era “um excerto a respeito do qual o texto que o antecedia e o que o sucedia estavam faltando”, e declarou: “Eu também podia imaginar que poderia ter vivido em séculos anteriores e encontrado questões que não estava capacitado a responder; que havia nascido novamente porque não havia completado a tarefa que me fora dada.”

(da Redação, extraído de texto da revista Planeta)

Entre **TER** e **SER**, prefira **SER**.
A essência tem **VALOR**; as coisas tem preço.
Todo mundo pode ter o que você tem,
mas ninguém pode ser o que você é!

Histórias que a Vida conta



O CASTIGO MERECIDO

O senhor Laudelino Costa era distinto professor. Cultura brilhante e profunda. Palavra fácil. Discorria a respeito de assuntos variados com igual competência.

Era admirado por sua finura de trato. Tinha um jeito especial para conversar. Elegante e sóbrio.

Costumava, quando em companhia dos amigos, comentar jocosamente:

A educação é a base da convivência. Sem palavra dócil e verbo digno, difícil seria a sociedade. Contudo, em casa era excessivamente rígido. Exagerava nas ordens domésticas. Encolerizava-se diante da negligência da empregada.

Naquela tarde, altercara com a esposa paciente.

— Você não contesta, porque não tem razão. Por que não se defende?

— Laudelino, tenhamos serenidade. Respeitemos nossos filhos, que podem ouvir-nos.

— Você sempre apela para as crianças, quando lhe faltam argumentos.

Nesse instante em que a voz do professor era mais alta e rude, entra na sala o filhinho de quatro anos, dizendo assustado:

— Oh mamãe, papai está gritando com a senhora. Por que não o põe de castigo, como fez comigo ontem?

Frente à observação, o casal encerrou logo a conversa.

(Extraído da obra “Histórias da Vida”, pelos espíritos Hilário Silva e Valérium - psicografia de Antônio Baduy Filho)

REENCARNAÇÃO

Não há criação sem fecundação. As formas físicas descendem das uniões físicas.

As construções espirituais procedem das uniões espirituais.

A obra do universo é filha de Deus.

A reencarnação é o curso repetido das lições necessárias.

A esfera da Crosta é uma escola divina. E o amor, por intermédio das atividades “intercessórias”, reconduz diariamente ao banco escolar das carne milhões de aprendizes.

O organismo dos nascituros, em sua expressão mais densa, provém do corpo dos pais, que lhes entretêm a vida e lhes criam os caracteres com o próprio sangue; todavia, em semelhantes imperativos das leis divinas para o serviço de reprodução das formas, não devemos ver a subversão dos princípios de liberdade espiritual, imanente na ordem da Criação Infinita. Se o Espírito reencarnado estima as tendências inferiores, desenvolvê-las-á, ao reencontrá-las dentro do novo quadro de experiência humana, perdendo um tempo precioso e menosprezando o sublime ensejo de elevação. Todavia, se a alma que regressa ao mundo permanece disposta ao serviço de auto elevação, sobrepairará a quaisquer exigências menos nobres do corpo ou do ambiente, triunfando sobre as condições adversas e obtendo títulos de vitória da mais alta significação para a vida eterna. Em sã consciência, portanto, ninguém se poder queixar de de forças destruidoras ou de circunstâncias asfixiantes, em se referindo ao círculo onde renasceu.

Haverá sempre, dentro de nós, a luz da liberdade íntima indicando-nos a ascensão. Praticando a subida espiritual, melhoraremos sempre. Esta é a lei.

(André Luiz, por Francisco Cândido Xavier - Missionários da Luz)



DOAÇÃO DE ALIMENTOS
PRECISAMOS URGENTE DE:

MACARRÃO
AÇÚCAR
E FEIJÃO

NOSSOS ESTOQUES ESTÃO BAIXOS!

JUNTOS PODEMOS
encher de esperança a mesa de muitas famílias!

FE POSTURA COMPROMISSO

ATIVIDADES NA SEMANA



BAZAR

RECEBIMENTOS DE DOAÇÕES SOMENTE NO CEPT JD. ITÁLIA
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h
Horário de almoço das 12h às 13h
CAPELA: terças, quartas e quintas das 9h às 12h

LIVRARIA

Segunda à sexta-feira das 8h às 17h
Horário de almoço das 12h às 13h
Segunda, terça, quarta e sexta-feira das 19h às 20h
Sábados e Domingos das 8h30 às 10h

PADARIA CEPT

JD. ITÁLIA ÀS TERÇAS
DAS 14H30 ÀS 20H

PALESTRAS & PASSES

Jd. Itália: Segunda às 20h
Terça às 14h / Quarta às 20h
Domingo às 9h
Anel de Luz: Sextas às 20h
Capela: Quarta às 20h

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Através de agendamento e instruções no whatsapp: (19) 97110-2488

CURSOS DOUTRINÁRIOS SOMENTE PARA ADULTOS

ÀS TERÇAS-FEIRAS - 20H ÀS 21H30
Básicos 1 e 2
Aprendizes do Evangelho 1 e 2
Curso Preparatório
Educação Mediúnica 1
Educação Mediúnica 2

ÀS QUARTAS-FEIRAS - 20H
Grupo de Estudos Joanna de Angelis

EVANGELIZAÇÃO CRIANÇAS E JOVENS ENCONTRO DA FAMÍLIA

CEPT JARDIM ITALIA
PRESENCIAL, A PARTIR
DOS 3 ANOS COMPLETOS
Aos sábados, semanalmente, às 10h

ASSISTÊNCIA FRATERNA

Atividades desenvolvidas com as famílias cadastradas, a cada 15 dias (aos sábados), às 08h, no CEPT Jardim Itália e CEPT Capela:
- Entrega de cestas básicas
- Evangelização Crianças/Jovens

RECEBIMENTO DE DOAÇÕES

CEPT JD. ITALIA / CAPELA
Segunda a Sexta das 8h às 17h
Fechado almoço das 12h às 13h



CEPT - UNIDADE DA CAPELA

EXPEDIENTE

O Jornal Esperança é um órgão informativo com distribuição gratuita mensal de 200 exemplares

REVISÃO E JORNALISMO
Marcos Arthur Caldas
Felipe Jorge da Silva

CONSELHO EDITORIAL
Aarierref - Marcelo Cesário
Marcos Arthur Caldas

MONTAGEM E DIAGRAMAÇÃO
Cleber M. Benatti
Evandro G. Moura

IMPRESSÃO

DPRINT EDITORIAL GRÁFICA
vendas2@dprintgrafica.com.br

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião dos dirigentes deste jornal